

Veículo:	FAEMG	Editoria:	Notícias	Página:		Data:	11/09/2013
Tipo:	INTERNET	Assunto:	Método desenvolvido pela Epamig permite reaproveitamento da água usada para lavar o café				
Unidade citada jornal:	Embrapa Café e Consórcio Pesquisa Café						
Fonte citada:	Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []			Presença do nome:			
				Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []			
Posição Gráfica:	02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []			Ocupação na Página:			
				1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []			
Gênero:	Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []						
http://www.programasemeando.org.br/News.aspx?Code=3875&Portal=1&PortalNews=1&ParentCode=139&ParentPath=None&ContentVersion=R							



quarta-feira, 11 de setembro de 2013

Método desenvolvido em Minas permite reaproveitamento da água usada para lavar o café

Epamig

A água utilizada na lavagem e no descascamento dos frutos de café pode ser reutilizada nessas operações, possibilitando uma economia de 40%. Para possibilitar esse reaproveitamento é preciso remover parte dos resíduos que essa água contém, o que pode ser feito pelo Sistema de Limpeza de Águas Residuárias (Slar), desenvolvido por meio de uma parceria entre a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), Embrapa Café e o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapex), instituições fundadoras do Consórcio Pesquisa Café.

À medida que vai sendo reutilizada, aumenta a quantidade de nutrientes na água, que pode ser reaproveitada para a irrigação de lavouras, suprimindo parte do que é necessário para o desenvolvimento de culturas e diminuindo os custos com aplicação de fertilizantes. A eficácia dessa tecnologia foi comprovada pelo projeto "Aproveitamento da Água Residuária do Café", liderado pelo pesquisador Sammy Fernandes, cedido à Epamig pela Embrapa Café.

O Sistema de Limpeza de Águas Residuárias é constituído de caixas e peneiras que associam os processos de decantação e peneiramento. De acordo com Sammy Fernandes, a instalação do sistema é fácil e de baixo custo. "Os gastos são pequenos e acessíveis aos agricultores familiares. A unidade mais básica sai em torno de R\$ 2 mil. São necessárias caixas de decantação e retenção, associadas a uma caixa de remanejamento, na qual se acopla uma bomba", explica. O pesquisador conta que o sistema padrão processa cerca de 10 mil litros por vez, o que resulta em 20 sacas de café beneficiadas. "Embora os testes tenham usado esse parâmetro, acreditamos que o Slar pode ser utilizado em unidades com maior capacidade", esclarece.

"O Sistema de Limpeza de Águas Residuárias vem sendo divulgado em vários eventos realizados na Zona da Mata Mineira e na região Serrana do Espírito Santo. Estamos agora difundindo a tecnologia para outros locais. No ano passado fizemos um treinamento na região de Guaxupé, no sul de Minas", completa Sammy Fernandes.